

Ji-Paraná - RO, 30 de Junho de 2020.

Ao Banco Central do Brasil

Carta de Apresentação.

Com o objetivo de atender o que determina o artigo 4º da circular nº 3.964 de 25 de setembro de 2019 que trata da remessa eletrônica de demonstrações financeiras a Cooperativa de Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda apresenta por meio desta carta os seguintes documentos contidos na demonstração financeira relativa ao período de 30 de junho de 2020

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do resultado;
- Demonstração das mutações do patrimônio líquido;
- Demonstração dos fluxos de caixa;
- Notas explicativas.

A demonstração financeira acima citada encontra-se publicada no site do Sistema Credisys no endereço: <https://credisis.com.br/cooperativas/credisis-capitalcredi/>.

A administração desta cooperativa se responsabiliza pelas informações contidas na demonstração financeira.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda  
CNPJ 05.439.425/0001-15

---

Eleonildo Aparecido Paschoal Rodas  
CPF 010.999.318-78  
Diretor Administrativo e Financeiro

---

Sivaldo Gonçalves da Costa Filho  
CRC nº RO010204/O-8  
Contador

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda**  
**Demonstrações financeiras em 30 de junho de 2020**

# RELATÓRIO DE GESTÃO **1º SEMESTRE**

A M P L I A N D O  
*Horizontes*



**CAPITALCREDI**

APOIANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**

**Sumário**

Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações do resultado abrangente .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
1 Contexto operacional .....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis .....	9
3 Composição do caixa e equivalentes de caixa .....	12
4 Relações interfinanceiras .....	12
5 Operações de Crédito .....	13
6 Investimentos .....	14
7 Imobilizado de Uso .....	14
8 Depósitos .....	14
9 Relações interfinanceiras .....	15
10 Outros passivos .....	16
11 Passivos contingentes .....	16
12 Patrimônio líquido .....	16
13 Ingressos de prestação de serviços .....	16
14 Outros ingressos operacionais .....	17
15 Dispêndios administrativos .....	17
16 Dispêndios de pessoal e honorários .....	17
17 Outros dispêndios operacionais .....	18
18 Resultado não operacional .....	18
19 Seguros contratados .....	18
20 Índice de Basileia .....	18
21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos .....	18

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**  
**Balço patrimonial**  
 Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019  
 Em reais

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>		<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>107.400.423</b>	<b>90.331.919</b>	<b>Circulante</b>		<b>87.390.432</b>	<b>73.669.402</b>
Caixa e equivalente a caixa	3	91.510	28.471	Depósitos e demais instrumentos financeiros			
Instrumentos Financeiros				Depósitos	8	82.633.618	69.250.366
Títulos e valores mobiliários		394.075	882.724	Relações interfinanceiras	9	3.493.056	3.102.795
Relações interfinanceiras	4	36.941.425	20.527.829	Outros passivos	11	1.263.758	1.316.241
Relações interdependências	3	539.063	506.137				
Operações de crédito	5	70.742.119	71.803.046	<b>Patrimônio líquido</b>		<b>20.009.991</b>	<b>19.293.073</b>
Prov para perdas assoc. ao risco de crédito	5	(5.048.973)	(3.416.288)	Capital social	12	12.699.171	10.343.573
Outros Ativos		336.113	115.383	Reserva de sobras		4.705.100	4.549.817
Investimentos	6	2.640.500	1.811.178	Sobras Acumuladas		2.605.720	4.399.683
Imobilizado de uso	7	752.554	690.585				
Intangível		12.037	13.410				
<b>Total do ativo</b>		<b>107.400.423</b>	<b>92.962.475</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>107.400.423</b>	<b>92.962.475</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**  
**Demonstrações do resultado**  
Semestres findos em 30 de junho  
Em reais

	<u>Nota</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
<b>Ingressos da intermediação financeira</b>		<b>7.564.608</b>	<b>5.943.045</b>
Operações de crédito		7.234.824	5.037.047
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		13.028	179.824
Ingressos de depósitos intercooperativos	4	316.756	726.174
<b>Dispêndios da intermediação financeira</b>		<b>(3.686.793)</b>	<b>(3.669.090)</b>
Operações de captação no mercado	8	(823.933)	(1.358.913)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	9	(51.378)	(23.805)
Provisão para perdas em operações de crédito		(2.811.482)	(2.286.372)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>3.877.815</b>	<b>2.273.955</b>
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>2.260.357</b>	<b>2.175.683</b>
Ingressos de prestação de serviços	13	417.192	331.569
Outros ingressos operacionais	14	1.843.165	1.844.114
<b>Outros (dispêndios) ingressos operacionais</b>		<b>(3.536.094)</b>	<b>(2.464.637)</b>
Dispêndios administrativos	15	(1.706.083)	(992.841)
Dispêndios de pessoal e honorários	16	(1.422.805)	(1.134.110)
Dispêndios de depreciação e amortização		(53.514)	(18.403)
Outros dispêndios operacionais	17	(353.692)	(319.283)
<b>Resultado operacional</b>		<b>2.602.078</b>	<b>1.985.001</b>
Resultado não operacional	18	4.040	(42.891)
<b>Resultado antes da tributação</b>		<b>2.606.118</b>	<b>1.942.110</b>
Imposto de renda e contribuição social		(398)	(983)
<b>Sobra líquida antes da reversão dos juros sobre o capital integralizado</b>		<b>2.605.720</b>	<b>1.941.127</b>
Juros sobre o capital		200.700	273.853
<b>Sobra líquida dos semestres</b>		<b>2.806.420</b>	<b>2.214.980</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**

**Demonstrações do resultado abrangente**

Semestres findos em 30 de junho

Em reais

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
<b>Sobra líquida dos semestres</b>	<b>2.806.420</b>	<b>2.214.980</b>
Outros Resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado Abrangente dos semestres</b>	<b>2.806.420</b>	<b>2.214.980</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
 Semestres findos em 30 de junho  
 Em reais

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva para contingências</u>	<u>Reserva para expansão</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2019</b>	<b>8.349.535</b>	<b>3.464.256</b>	<b>-</b>	<b>567.952</b>	<b>3.720.668</b>	<b>16.102.411</b>
Aumento de capital com sobras	1.103.497				(1.103.497)	-
Distribuição de sobras					(2.617.171)	(2.617.171)
Integralizações de capital	242.451					242.451
Devoluções de capital	(130.250)					(130.250)
Sobra líquida do exercício					2.214.980	2.214.980
Outros Ajustes		901				901
Juros sobre o capital					(273.853)	(273.853)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>9.565.233</b>	<b>3.465.157</b>	<b>-</b>	<b>567.952</b>	<b>1.941.127</b>	<b>15.539.470</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2020</b>	<b>10.343.573</b>	<b>3.981.865</b>	<b>-</b>	<b>567.952</b>	<b>4.399.683</b>	<b>19.293.073</b>
Aumento de capital com sobras	4.212.423				(4.212.423)	-
Aumento de reserva com sobras			155.283		(155.283)	-
Distribuição de sobras					(31.977)	(31.977)
Integralizações de capital	246.956					246.956
Devoluções de capital	(2.103.781)					(2.103.781)
Sobra líquida do exercício					2.806.420	2.806.420
Juros sobre o capital					(200.700)	(200.700)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>12.699.171</b>	<b>3.981.865</b>	<b>155.283</b>	<b>567.952</b>	<b>2.605.720</b>	<b>20.009.991</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
Semestres findos em 30 de junho  
Em reais

	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>18.717.548</b>	<b>3.474.566</b>
Sobra ajustada dos semestres	5.701.111	4.520.656
Sobra líquida dos semestres	2.806.420	2.214.980
Provisão para perdas em operações de crédito	2.811.482	2.286.372
Depreciações e amortizações	54.951	18.403
Residual de baixas de imobilizado de uso e intangível	28.258	-
Outros Ajustes	-	901
Redução (aumento) nos ativos	<b>(704.593)</b>	<b>(6.753.450)</b>
Títulos e valores mobiliários	488.649	(179.824)
Relações interfinanceiras	(854.642)	(16.497)
Operações de crédito	(117.870)	(6.600.116)
Outros Ativos	(220.730)	42.987
Aumento (redução) nos passivos	<b>13.721.030</b>	<b>5.707.360</b>
Depósitos	13.383.252	2.391.904
Relações interfinanceiras	390.261	147.537
Obrigações por empréstimos e repasses	-	3.023.805
Outros passivos	(52.483)	144.114
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(973.127)</b>	<b>(311.083)</b>
Aumento de investimentos	(829.322)	(298.164)
Aquisições de imobilizado de uso	(143.805)	(12.919)
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.089.502)</b>	<b>(2.778.823)</b>
Distribuição de sobras	(31.977)	(2.617.171)
Integralizações de capital	246.956	242.451
Devoluções de capital	(2.103.781)	(130.250)
Distribuição de juros sobre o capital	(200.700)	(273.853)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>15.654.919</b>	<b>384.660</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	21.062.437	25.363.478
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres</b>	<b>36.717.356</b>	<b>25.748.138</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Acre Ltda.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 30 de junho de 2020

Em reais

### **1 Contexto operacional**

A Cooperativa de Crédito e Investimento do Sudoeste de Rondonia Ltda – CREDISIS SUDOESTE ("Cooperativa"), fundada em 26 de abril de 2000, é uma instituição financeira não bancária, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, de pessoas, de natureza civil e sem fins lucrativos.

Cooperativa está sediada em Rolim de Moura RO e tem sua área de ação nos municípios de Rolim de Moura, Alta Floresta do Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Cabixi, Castanheiras, Cerejeiras, Chupinguaia, Colorado D'Oeste, Corumbiara, Novo Horizonte D'Oeste, Pimenta Bueno, Santa Luzia D'Oeste, São Felipe D'Oeste, Primavera de Rondônia e Vilhena, todos no Estado de Rondônia.

Tem por objetivo o desenvolvimento de programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito, proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira que atenda às necessidades específicas dos cooperados, buscando apoiar e aprimorar a produção, a produtividade e a qualidade de vida, bem como a comercialização e a industrialização dos bens produzidos, além da formação educacional dos cooperados, no sentido de fomentar o cooperativismo. Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução CMN nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda.

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**

#### **a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento, quais sejam:

- CPC 00 (R2) – Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para Elaboração e divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – homologado pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado – homologado pela Resolução CMN nº 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/2015; e
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Em 30 de maio de 2019, o BACEN tornou público a Resolução CMN nº 4.720/2019, que dispõe sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020.

Em virtude das disposições previstas na resolução, a Cooperativa passou a divulgar as Demonstrações do Resultado Abrangente em suas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020.

Em 4 de setembro de 2019, o BACEN emitiu a Circular BCB nº 3.959/2019, que estabelece os procedimentos para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2020. Esta circular detalha os agrupamentos de contas e critérios contábeis que devem ser adotados para as divulgações das demonstrações financeiras. Portanto, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente foi comparado ao Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações foram comparadas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade e não mais segregadas em Circulante e Não Circulante, sendo a segregação apresentada apenas em Nota Explicativa; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### **b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

##### **b.2 Estimativas contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas nas operações de crédito e repasses, seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

##### **b.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

##### **b.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez e Títulos e valores mobiliários**

Registrados pelo valor de aplicação e classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. As aplicações interfinanceiras e parte dos títulos e valores mobiliários garantem operações de repasses de recursos de crédito rural e operações com cartão de crédito.

A Circular BCB nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

##### **b.5 Operações de crédito e Relações interfinanceiras – Repasses interfinanceiros**

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

##### **b.6 Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

Sobre as operações de crédito e repasses interfinanceiros, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

##### **b.7 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

##### **b.8 Imobilizado de uso**

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se as taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

#### **b.9 Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

#### **b.10 Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado, o intangível e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de *impairment*).

#### **b.11 Depósitos interfinanceiros**

Os depósitos interfinanceiros são atualizados pela valorização da quantidade depositada na data do balanço.

#### **b.12 Relações interfinanceiras - passivo**

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

#### **b.13 Provisões**

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

#### **b.14 Demais ativos e passivos**

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

#### **b.15 Ativos e passivos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pelas administrações das cooperativas do Sistema quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

#### **b.16 Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

#### **b.17 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

#### **b.18 Demonstração dos fluxos de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

### 3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa.

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Disponibilidades	91.510	28.471
Relações interfinanceiras	36.086.783	20.527.829
Relações interdependências	539.063	506.137
	<u><b>36.717.356</b></u>	<u><b>21.062.437</b></u>

### 4 Relações interfinanceiras

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Direitos junto ao sistema de liquidação	854.642	-
Centralização financeira (i)	36.086.783	20.527.829
	<u><b>36.941.425</b></u>	<u><b>20.527.829</b></u>

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda. determinado no artigo 24 da Resolução CMN nº 4.434/2015. Possui remuneração de 70% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para as aplicações com cumprimento da reserva de liquidez, e as aplicações excedentes são remuneradas com 90% do CDI. Em 30 de junho de 2020, foram registrados R\$ 316.756 (R\$ 726.174 em 30 de junho de 2019) no resultado os rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos.

## 5 Operações de Crédito

### a) Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	30/06/2020			31/12/2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	14.723	-	14.723	102.798	-	102.798
Cheque especial e conta garantida	1.196.324	-	1.196.324	1.730.875	-	1.730.875
Empréstimos e financiamentos	54.271.359	10.319.161	64.590.520	52.012.439	11.087.899	63.100.338
Títulos descontados	1.891.571	-	1.891.571	3.251.686	-	3.251.686
Financiamentos rurais	3.048.981	-	3.048.981	3.617.349	-	3.617.349
Provisão para operações de cré. de liq. duvidosa	(3.135.784)	(1.913.189)	(5.048.973)	(2.567.551)	(848.737)	(3.416.288)
	<b>57.287.174</b>	<b>8.405.972</b>	<b>65.693.146</b>	<b>58.147.596</b>	<b>10.239.162</b>	<b>68.386.758</b>

### b) Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de risco	Provisão %	30/06/2020			31/12/2019		
		Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	-	44.230.618	44.230.618	-	53.670.135	53.670.135
B	1,0	406	11.962.847	11.963.253	29.806	7.756.973	7.786.779
C	3,0	46.599	8.279.074	8.325.673	234.905	6.037.819	6.272.724
D	10,0	23.667	1.258.415	1.282.082	-	-	-
E	30,0	-	97.827	97.827	68.233	1.608.143	1.676.376
F	50,0	199.747	373.794	573.541	3.439	32.676	36.115
G	70,0	151.947	698.171	850.118	-	-	-
H	100,0	1.197.206	2.221.801	3.419.007	692.365	1.668.552	2.360.917
		<b>1.619.572</b>	<b>69.122.547</b>	<b>70.742.119</b>	<b>1.028.748</b>	<b>70.774.298</b>	<b>71.803.046</b>

c) **Composição do não circulante por ano de vencimento**

<b>Ano</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
2021	5.811.910	9.815.699
2022	3.229.260	978.802
2023	561.177	251.411
2024 a 2030	716.814	41.987
	<b>10.319.161</b>	<b>11.087.899</b>

d) **Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>(3.416.288)</b>	<b>(2.168.873)</b>
Créditos baixados para prejuízo	1.178.797	1.698.779
Constituição da provisão	(2.811.482)	(2.946.194)
<b>Saldo final</b>	<b>(5.048.973)</b>	<b>(3.416.288)</b>

e) **Créditos baixados como prejuízo**

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 6.747.925 (R\$ 6.873.550 em 30 de junho de 2019). Em 30 de junho de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.159.079 (R\$ 1.475.220 em 30 de junho de 2019).

## 6 Investimentos

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
CREDISIS - Central de Cooperativas de Crédito Ltda.	2.640.500	1.811.178
	<b>2.640.500</b>	<b>1.811.178</b>

## 7 Imobilizado de Uso

<b>Descrição</b>	<b>Taxa anual de depreciação</b>			<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Instalações	4%	-	-	-	31.659
Móveis e equipamentos de uso	10%	380.318	(181.683)	198.635	90.591
Sistema de comunicação	20%	7.007	(1.465)	5.542	732
Sistema de processamento de dados	20%	202.913	(85.531)	117.382	34.245
Sistema de segurança	20%	31.431	(5.025)	26.406	6.557
Sistema de transporte	20%	181.990	(29.515)	152.475	136.574
Benfeitorias em imóveis de terceiros		262.716	(10.602)	252.114	-
Imobilizado em andamento		-	-	-	390.227
		<b>1.066.375</b>	<b>(313.821)</b>	<b>752.554</b>	<b>690.585</b>

## 8 Depósitos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos à vista	35.094.689	24.233.556
Depósitos a prazo (i)	47.538.929	45.016.810
	<b><u>82.633.618</u></b>	<b><u>69.250.366</u></b>

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

Em 30 de junho de 2020, foram registrados R\$ 823.933 (R\$ 1.358.913 em 30 de junho de 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013

## 9 Relações interfinanceiras

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Obrigações participantes sistema liquidação	468.029	-
Repasses interfinanceiros (i)	3.025.027	3.102.795
	<b><u>3.493.056</u></b>	<b><u>3.102.795</u></b>

(i) Recursos tomados em instituições financeiras na forma de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR), tendo como garantia aplicações interfinanceiras de liquidez realizadas pela CREDISIS – Central de Cooperativas de Crédito Ltda, com vencimento final em abr/2021. Em 30 de junho de 2020, foram registrados R\$ 51.738 (R\$ 23.805 em 30 de junho de 2019).



## 10 Outros passivos

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	3	66.675
Sociais e estatutárias:		
Juros sobre o capital	200.700	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	565.361	661.958
<b>(i)</b>		
Gratificações e participações a pagar	-	2.232
	<b>766.061</b>	<b>664.190</b>
Fiscais e previdenciárias:		
Impostos e contribuições a recolher	111.136	150.932
	<b>111.136</b>	<b>150.932</b>
Diversas:		
Provisão para pagamentos a efetuar	380.078	373.425
Credores diversos no País	6.480	61.019
	386.558	434.444
	<b>1.263.758</b>	<b>1.316.241</b>

(i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN

## 11 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

## 12 Patrimônio líquido

### a Capital social

É representado pelas integralizações de 849 e 765 cooperados em 30 de junho de 2020 e de 2019, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes. No primeiro semestre de 2020, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.459.379 (R\$ 1.345.948 no primeiro semestre de 2019), e também ocorreram devoluções nestes períodos, no montante de R\$ 71.377 e R\$ 176.165, respectivamente.

O capital social é de R\$ 9.565.233 e de R\$ 12.699.171 em 30 de junho de 2020 e de 2019, respectivamente.

### b Reserva legal

Tem como finalidade reparar perdas eventuais e futuras e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, o percentual de destinação das sobras é de 10%.

### c Sobra acumulada

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social da Cooperativa, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). As sobras acumuladas do exercício de 2019 foram destinadas para as reservas de lucros e distribuídas aos seus associados.

## 13 Ingressos de prestação de serviços

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Rendas de cobrança	191.525	179.895
Rendas de tarifas	120.191	91.357
Outros serviços	105.476	60.317
	<b>417.192</b>	<b>331.569</b>

## 14 Outros ingressos operacionais

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	1.843.165	1.844.114
	<b>1.843.165</b>	<b>1.844.114</b>

## 15 Dispêndios administrativos

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Outros	(745.723)	(359.537)
Serviços do sistema financeiro	(273.013)	(160.502)
Transporte	(190.401)	(108.953)
Aluguéis	(202.325)	(121.852)
Serviços de vigilância	(8.121)	(3.360)
Serviços técnicos especializados	(131.763)	(18.167)
Promoções e relações públicas	(3.004)	(15.295)
Material e manutenção	(19.308)	(44.542)
Água, energia e gás	(33.284)	(24.421)
Serviço de terceiros	(30.320)	(14.558)
Processamento de dados	(18.656)	(92.326)
Comunicações	(12.892)	(10.416)
Seguros	(7.131)	(5.092)
Tributários	(30.142)	(13.820)
	<b>(1.706.083)</b>	<b>(992.841)</b>

## 16 Dispêndios de pessoal e honorários

<u>Descrição</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Honorários e cédulas de presença	(309.863)	(207.485)
Benefícios a empregados	(172.949)	(119.694)
Encargos sociais	(276.264)	(252.317)
Proventos	(663.729)	(554.614)
	<b>(1.422.805)</b>	<b>(1.134.110)</b>

## 17 Outros dispêndios operacionais

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
Juros sobre o capital	(200.700)	(273.853)
Descontos concedidos	(341)	-
Fundo de contingências	(152.651)	(38.960)
Outros dispêndios	-	(6.470)
	<b><u>(353.692)</u></b>	<b><u>(319.283)</u></b>

## 18 Resultado não operacional

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Receitas não operacionais</b>		
Ganhos de capital	3.875	2.810
Outras rendas não operacionais	2.002	4.879
	<u>5.877</u>	<u>7.689</u>
<b>Despesas não operacionais</b>		
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	(50.000)
Desvalorização de outros valores e bens	(1.677)	-
Outras despesas não operacionais	(160)	(580)
	<u>(1.837)</u>	<u>(50.580)</u>
	<b><u>4.040</u></b>	<b><u>(42.891)</u></b>

## 19 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 20 Índice de Basileia

O patrimônio líquido da Cooperativa apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índices de Basileia de 29,15% e 27,15% em 30 de junho de 2020 e de 2019.

## 21 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

As cooperativas de crédito estão sujeitas a riscos de diferentes tipos e naturezas que são inerentes ao negócio. Afim de identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar esses riscos, a Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão Integrada de Riscos compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos realizados, que está em processo de implementação e visa assegurar a solidez e perenidade do Sistema. A Cooperativa considera que o gerenciamento de riscos é peça fundamental e estratégica para que seus objetivos sejam alcançados. A política de gerenciamento de riscos e de capital foi aprovada, de modo que seja compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das cooperativas associadas à Cooperativa. Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o relatório completo da estrutura de gerenciamento de riscos da Cooperativa está disponível no site

www.credisis.com.br, no caminho "Sobre o CrediSIS/Gerenciamento de Riscos". De forma resumida, as estruturas de gerenciamento de riscos são:

**a Risco operacional**

O gerenciamento do risco operacional objetiva a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos associados as falhas, deficiências ou inadequações de processos, pessoas ou sistemas, aspectos legais ou regulatórios, resultantes de eventos internos ou externos.

**b Risco de crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva auxiliar nos processos de crédito visando maior qualidade da carteira de crédito, identificando, mensurando, avaliando, monitorando, reportando, controlando e mitigando o risco de crédito a fim de se antecipar às ocorrências de perdas ou possíveis perdas associadas ao não cumprimento pelos cooperados de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

**c Risco de liquidez**

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o risco de liquidez mantendo a capacidade de liquidar seus compromissos esperados e inesperados, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas, preservando sempre pelo casamento entre os fluxos de pagamento e recebimento.

**d Risco de mercado**

O gerenciamento de risco de mercado tem por objetivo identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar o impacto da flutuação dos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Sistema CrediSIS em sua centralização financeira e de acordo com suas políticas.

**e Risco socioambiental**


O gerenciamento de risco socioambiental objetiva identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas ações das cooperativas do Sistema CrediSIS, de seus cooperados, fornecedores e/ou prestadores de serviço.

**f Gestão de continuidade do negócio**

A Política de Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é o documento que contempla diretrizes, orientações, princípios básicos e a estrutura necessária para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a ocorrência de eventuais perdas, interrupções de atividades críticas e eventos extraordinários, proporcionando a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos críticos, assegurando assim a continuidade das atividades do Sistema CrediSIS.


**g Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital, visando os objetivos estratégicos do Sistema CrediSIS, continuamente identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga as exposições aos riscos esperados e inesperados, assim como mantém os níveis de requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal.



---

**Ozimar Barbosa Vieira**  
Diretor Presidente  
CPF: 172.004.581-04



---

**Sivaldo Gonçalves da Costa Filho**  
Contador CRC: RO010204/O-8  
CPF: 007.475.552-81

